

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



O primeiro registro de um "beijo" da história da humanidade está na Serra da Capivara

BOLETIM TERRITORIAL

A VOZ DO AGENTE

*Entrevista com Francisco Helito,
Agente do Território Cocais*

VOCÊ CONHECE OS ODS?

*Os outros lados da
alimentação saudável*

CULTURAS PIAUIENSES

*Museu do Mar:
Maior que as águas e o tempo*

BOLETIM TERRITORIAL

Serra da Capivara

Na última sexta (10), a diretora de Planejamento Estratégico e Territorial Márcia Mendes, em parceria com o Agente da Serra da Capivara Erasmo Carlos, participou da II Semana Cultural do Quilombo Lagoas, em Lagoa das Caraíbas, no município de Várzea Branca. Dentre as atividades, destacaram-se os debates sobre defesa do território quilombola, pesquisa e educação representativas, oficinas sobre agroecologia e a construção de um calendário de atividades culturais do quilombo para 2022.

Vale do Rio Guaribas

Na quarta (15), em Fronteiras, a Agente Jannice Maria mobilizou entidades do território para reunião de suma importância para chamada pública da compra de alimentos da Agricultura Familiar.

Cocais

No município de Batalha, a União de Mulheres foi beneficiada com uma unidade pedagógica do quintal agroecológico para produção de galinha de postura, psicultura, hortas e pomar de fruticultura. A fim de capacitar as seis famílias diretamente beneficiadas com o quintal, na quarta-feira (15), técnicos da Universidade Federal do Delta do Parnaíba realizaram capacitação, em parceria com a Seplan, sindicatos, assistência social, SESAPI e SAF, que apoiam essa iniciativa.

BOLETIM TERRITORIAL



Vale do Canindé

Ainda na quarta, a secretária do Planejamento Rejane Tavares e a diretoria de Planejamento Estratégico e Territorial, na companhia do Agente Levi Lustosa, participaram da plenária do Conselho Territorial do Vale do Canindé, em Oeiras. A fim de discutir uma proposta de renovação do conselho e escutar as demandas locais, estiveram também presentes gestores municipais, agentes do desenvolvimento do Banco do Nordeste, docentes do IFPI e da UESPI, o coordenador regional da CODEVASF e representantes da sociedade civil.

Carnaubais

O Agente Gecivaldo Gama, nessa semana, mobilizou uma capacitação sobre cooperativismo para produtores de ovinocaprinocultura, no município de Jatobá. Após o evento, os produtores foram oficialmente aderidos à Cooperativa do Território dos Carnaubais, criada para desenvolver o arranjo produtivo de diversos produtos da agricultura familiar em todos os municípios do território.

A VOZ DO AGENTE

ENTREVISTA COM FRANCISCO HELITO, AGENTE TERRITORIAL DO COCAIS

Francisco Helito Silva, Agente de Desenvolvimento Territorial do Cocais, iniciou sua trajetória como Técnico em Agropecuária no município de Esperantina-PI, com o objetivo de criar planejamento econômico e institucional de assentamentos, o que o fez se apaixonar pelo desenvolvimento sustentável. Logo depois, entrou para o Emater, onde foi Extensionista Rural, trazendo, assim, novas experiências. Neste intervalo, Helito se formou em administração de empresas e se especializou em Gestão Pública. Há mais de quatro anos, tornou-se Agente, onde hoje está atuando no Território Cocais.

Como é o seu dia a dia como Agente?

O trabalho principal é o de acompanhamento das ações que venham a desenvolver de forma sustentável nosso território. Além disso, assessoro o Conselho Territorial, que é uma atividade permanente e necessária. Tenho contato constante com a coordenação do Conselho, bem como articulação com gestores municipais e também sou um suporte para as estratégias da Gestão Pública dentro do Território.

A VOZ DO AGENTE



Como você vê suas atividades no processo de desenvolvimento do Piauí?

Sou um articulador entre o poder público e a sociedade civil, atuando em paralelo com as estratégias de planejamento do Governo do Estado para todos os territórios. Como Agente Territorial, faço a assessoria direta das demandas territoriais com o plano de governo, tornando o Estado mais próximo da realidade do Cocalis e de suas instituições organizadas, que são mais participativas com as demandas reais e necessárias para o desenvolvimento.

A VOZ DO AGENTE

Como o seu território pensa a sustentabilidade?

Trabalhamos de forma organizada, articulada e coletiva, tanto na parte da produção agropecuária, como também da industrial, da comercial, da Educação, do investimento em políticas de Saúde Pública e das políticas ambientais com a preservação de nossa fauna e flora, de ambiente urbano e rural, de segurança pública, de construção civil, de serviços sociais e de tudo o que envolve um território.

Quais potencialidades dos Cocais que representam o desenvolvimento do Piauí?

Temos a agroindústria, o artesanato, a mineração de opala, argila, pedras e rochas ornamentais. Além disso, temos o turismo arqueológico, com o Parque Nacional de Sete Cidades e a famosa Cachoeira do Urubu, o ecoturismo rural e eventos culturais, como o Festival de Inverno de Pedro II.



VOCÊ CONHECE OS ODS?

ODS 02 – OS OUTROS LADOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Vamos continuar discutindo o ODS 02, que fala sobre fome zero e agricultura sustentável? Hoje, vamos debater um pouco sobre como uma alimentação de qualidade é importante e como a pandemia da Covid-19 prejudicou mais ainda essa questão.

Alimentação de qualidade

O Ministério da Saúde informa que o sobrepeso e a obesidade são desafios que o país tende a enfrentar pelo aumento gradual dos casos a cada ano.

Comer bem no Brasil custa caro, pois não existe uma redução de impostos sobre alimentos incluídos na cesta básica e a alimentação consome mais do que a metade da renda média dos brasileiros, o que leva as pessoas a consumirem alimentos mais calóricos e pobres em nutrientes por serem mais baratos.

Direito à água

O Brasil passou por um projeto nacional de privatização do direito à água, em que estatais que cuidavam da distribuição e saneamento básico foram vendidas, entregando para o setor privado seus mananciais.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

O Programa de Cisternas, criado em 2003 para levar água ao semiárido nordestino, já entregou, desde então, 1,5 milhões de cisternas, beneficiando cerca de 5 milhões de pessoas.

Porém, esse programa, a partir de 2017, teve uma redução de 8,1% em investimento relacionado ao valor recebido em 2014, o que leva a uma desestruturação de políticas públicas para os menos favorecidos.

Isso causa mais danos ao acesso à água, além da utilização de agrotóxicos e resíduos industriais que acabam entrando em nossos mananciais e contaminando a água. Não bastasse isso, ainda há a flexibilização do uso de agrotóxicos que causam prejuízos a quem não tem acesso à água tratada.



VOCÊ CONHECE OS ODS?

Em 2020, foram aprovados os registros de mais de 493 agrotóxicos, maior número documentado pelo Ministério da Agricultura desde 2000.

A Covid-19 e o avanço da fome no Brasil

Em meio à pandemia do novo Coronavírus, o Brasil atingiu o recorde de 14,8 milhões de desempregados, acarretando a esses brasileiros uma insegurança alimentar por falta de recursos.

O país demorou para criar uma política pública de transferência de renda para enfrentar esse momento, em que o governo federal se recusava a criar um fundo para este fim e o Congresso Nacional acabou aprovando um projeto de lei de auxílio emergencial no valor de 600 reais mensais.

Com o avanço da pandemia e o isolamento social, Restaurantes Populares foram fechados, causando uma vulnerabilidade alimentar para milhares de pessoas que se utilizavam desse recurso para ter uma alimentação de qualidade.

Assim, mesmo com todos esses problemas sociais e financeiros que o Brasil tem passado, o Relatório Luz da Agenda 2030 aponta que é possível atingir as metas para a erradicação ou diminuição da fome e da pobreza, além de alcançar avanços de uma agricultura sustentável que leve qualidade de vida para as pessoas mais vulneráveis.

CULTURAS PIAUIENSES

MUSEU DO MAR: MAIOR QUE AS ÁGUAS E O TEMPO

Localizado no litoral piauiense, na cidade de Parnaíba-PI, o Museu do Mar “Seu João Claudino” faz parte do Complexo Arquitetônico Porto das Barcas. Foi inaugurado no dia 02 de julho de 2021 e já nasceu grande, sendo considerado o maior museu do Piauí.

Em três semanas desde sua abertura, o local registrou mais de 25 mil visitantes em suas instalações. O público, em sua maioria, é de teresinenses e parnaibanos.

O espaço destaca-se quanto à acessibilidade com piso tátil, placas em braile e sinalização. Também há um elevador destinado a cadeirantes, tornando o museu acessível para todos e todas.



CULTURAS PIAUIENSES

O passado

Sendo um local de valor histórico e cultural, o Porto das Barcas forma um Complexo Arquitetônico com mais de 10 mil m², onde existem casarões e galpões antigos do século XIX, tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O museu está abrigado em um desses galpões, trazendo em si as belezas e o passado do maior Deltas das Américas, o Delta do Parnaíba, o único em mar aberto.

O futuro

O Museu do Mar é um ambiente pedagógico e apresenta a história e exemplares da diversidade natural da região. O seu principal objetivo é educacional e antropológico, dando foco às crianças e estudantes da região do Delta do Parnaíba. Funciona ainda como um polo de pesquisa para diversos cursos e traz espaços de formação em cursos livres de artes cênicas, dança, formação em audiovisual, fotografia, cinema e mídias.

Espaços e instalações

O primeiro espaço é a galeria O Homem Do Delta, trazendo narrativas e dando destaque para os habitantes que vivem às beiras do rio Parnaíba, como pescadores, artesãos, marisqueiras, crianças, além de mostrar a culinária e a fé.

CULTURAS PIAUIENSES



Já no segundo espaço, temos A Natureza Do Delta, que apresenta as riquezas da região, como a flora e fauna local. Aqui, há uma imensa maquete do Delta do Parnaíba, representando as cidades e os lugares conduzidos pela Área de Preservação Ambiental. Vemos ainda o esqueleto de uma baleia cachalote de nove metros, um peixe-boi-marinho adulto e um boto cinza.

No terceiro espaço, viajamos para a Navegação Do Delta, onde se encontram amostras de embarcações em tamanho real, tendo como destaque um dos barcos mais antigos, com 90 anos de fabricação. Na exposição, também há dois barcos-esqueletos e um estande da Marinha do Brasil, traçando uma linha do tempo com um painel histórico sobre a economia.

O Museu ainda possui duas praças de eventos: O Parque das Ruínas Cosme Souza e o Galpão do Porto. Por fim, visitamos a Biblioteca Beira Rio Beira Vida, cujo nome remete à obra homônima do autor Assis Brasil.

PIAUI ARTÍSTICO

UM FILME DAQUI

O longa "O pranto do artista", do Coletivo LabCine, é um retrato incrível e voraz sobre a resistência da arte.



PRÓXIMA PARADA

Para Socorro Nascimento, analista de Pesquisa da Cepro, o lugar mais bonito do nosso estado é o Morro do Gritador, em Pedro II, localizado no Território do Cocais. A paisagem é estonteante, com belezas naturais que emocionam e sensibilizam a qualquer pessoa que for apreciar a vista paradisíaca.

EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito, Daniel Pessoa e Cristiana Nunes

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan, Meio Norte, Pensar Piauí, Geleia Total

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

